

TRES ARANHAS NOVAS
NAS COLLECÇÕES DO INSTITUTO BUTANTAN

POR

C. DE MELLO LEITÃO

Em material que me foi enviado para estudo pelo illustre director do Instituto Butantan, encontrei dois novos generos e tres especies novas, que passo a descrever:

Fam. BARYCHELIDAE

Androthelopsis, g. n.

Olhos anteriores em fila fortemente procurva, os medios bem maiores e mais afastados entre si do que dos lateraes. Olhos posteriores em fila quasi direita, os medios menores, pontudos adiante, subcontiguos aos olhos medios anteriores e dos lateraes posteriores. Olhos lateraes iguaes. Cephalothorace baixo, de fovea thoracica transversa. Comoro ocular cerca de duas vezes mais largo do que longo. Escopulas tarsaes anteriores inteiras; posteriores, divididas por estreita faixa de cerdas. Protarsos I e II com escopulas no terço apicilar; III e IV, sem escopulas. Tibias anteriores do macho sem apophyse apicilar; os protarsos levemente dobrados na base. Tarso dos palpos do macho bilobado; bulbo de inserção basilar, abruptamente afilado na ponta. Sigillas esternaes lineares, quasi obsoletas. Cheliceros com rastello forte, de numerosos espinhos; margens do sulco ungueal inermes. Peça labial trapezoide, muito mais larga do que longa, com uma fila apicilar de pequeninas cuspides. Ancas dos palpos com pequena area cuspulosa. Só duas fiandeiras, de segmento apicilar globuloso, muito menor do que o segmento intermediario. Tuberculo anal conica, muito conspicuo. Todas as patas com espinhos. Unhas denteadas, maiores do que os fasciculos de sustentação.

Este genero, o terceiro genero sul-americano de *Diplothelinae*, é muito affim a *Diplothelopsis* Tullgren, do qual se distingue pela armadura da peça labial, forma da fovea thoracica e forma singular do bulbo do palpo do macho. Typo:

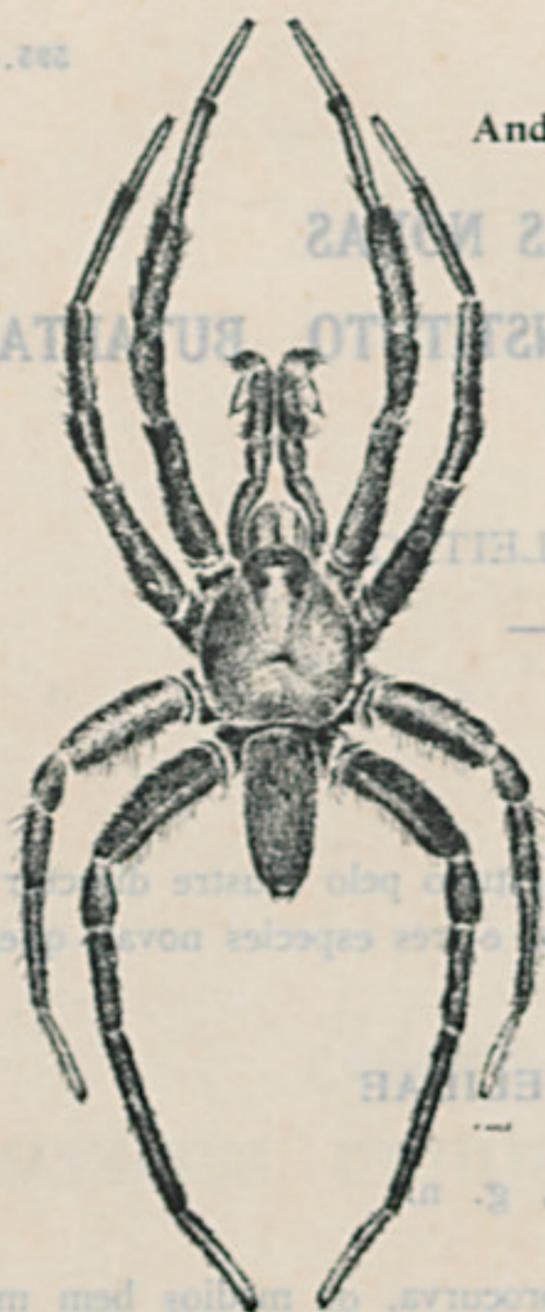
Androthelopsis singularis, sp. n.

Fig. 1

Androthelopsis singularis,
gen. n., sp. n. (♂)

♂ — 20 mm..



Fig. 2

Androthelopsis singularis,
gen. n., sp. n. (Palpo do ♂)

Cephalothorace: 11 × 8,5 mm.. Abdome: 9 × 4,5 mm..

Patas	Femur	Patella	Tibia	Protarso	Tarso	Total em mm.
I	7,5	4,5	5	6,5	4	27,5
II	7,5	4	5	6	4	26,5
III	7	3,5	5	7	4,5	27
IV	9	4	6	9,5	5	33,5

Cephalothorace baixo, cerca de um quarto mais longo do que largo, de fossa thoracica profunda, transversal, direita. Comoro ocular quasi duas vezes mais largo do que longo. Olhos anteriores em fila fortemente procurva, os medios bem maiores, separados um do outro cerca de um diametro e subcontiguos aos lateraes. Olhos posteriores em fila quasi direita, os medios muito menores, pontudos adiante, subcontiguos aos lateraes e aos medios anteriores, na ponta quasi tangenciando a borda externa destes ultimos. Olhos lateraes anteriores e posteriores iguaes. Cheliceros com forte rastello negro, de numerosos espinhos.

settiformes fortes. Margens do sulco ungueal inermes. Peça labial trapezoide, duas vezes mais larga do que longa, com uma fila apicilar de cinco cuspides; ancas dos palpos com algumas cuspides angulares. Todas as patas com robustos espinhos: tibias I e II com um verticillo apicilar; protarsos I com 1-1 inferiores, robustos, em pequenos tuberculos na metade basilar, 1-1 lateraes e 1 dorsal, e levemente anguloso na base. Escopulas dos tarsos I e II inteiras; dos tarsos III e IV divididas por estreita faixa de cerdas; protarsos I e II com escopulas na metade apicilar; III e IV sem escopulas. Unhas denteadas, tão longas como os fasciculos de sustentação. Segmento basilar das fiandeiras vez e meia mais longo do que o segundo, e este 3 vezes maior do que o apicilar, que é subglobuloso.

Tarso dos palpos bilobado, o bulbo de inserção basilar, piriforme, com estylete pontudo, apicilar, na porção abruptamente estreitada.

Colorido geral negro, os tegumentos revestidos de pelos cervinos, sendo as escopulas tarsaes pardo-acinzentadas.

Habitat: Villa Bomfim, S. Paulo, Brasil.

Typo: N.º 15, na collecção do Instituto Butantan.

Psalistopoides, g. n.

Cephalothorace pouco mais longo do que largo, de fos eta thoracica procurva. Comoro ocular quasi circular, pouco mais largo do que longo, muito alto. Olhos anteriores iguaes, em fila fortemente procurva, os medios um pouco mais afastados entre si do que dos lateraes. Olhos posteriores em fila fortemente recurva, os medios muito menores do que os lateraes e contiguos a estes. Olhos lateraes iguaes. Peça labial bem mais larga do que longa, com uma fila de cuspides apicilares. Sigillas esternaes conspicuas, as posteriores ellipticas e separadas da margem mais de um diametro, as outras marginaes. Cheliceros com rastello fraco, de espinhos settiformes pouco abundantes. Escopulas dos tarsos anteriores inteiras, as posteriores divididas por larga faixa de cerdas. Quatro fiandeiras; as superiores robustas, de segmento apicilar pouco menor do que o intermedio. Tibias anteriores do macho sem apophyse apicilar. Typo:

Psalistopoides fulvimanus, sp. n.

Fig. 3

Psalistopoides fulvimanus,
gen. n., sp. n. (♂)



Fig. 4

Psalistopoides fulvimanus,
gen. n., sp. n. (Palpo do ♂)

♂ — 24 mm..

Cephalothorace: 12 × 10 mm.. Abdome: 12 × 6 mm..

Patas	Femur	Patella	Tibia	Protarso	Tarso	Total em mm.
I	9	5	8,5	8,5	6	37
II	9	4,5	8	8,5	6	36
III	8	4	6,5	9	6	33,5
IV	11	5	10	12	7	45

Cephalothorace baixo, um sexto mais longo do que largo, de fosseta thoracica pouco procurva. Comoro ocular alto, pouco mais largo do que longo. Olhos anteriores iguaes, em fila fortemente procurva, os medios separados entre si mais de meio diametro e a menos de meio diametro dos lateraes. Olhos posteriores em linha fortemente recurva, os medios tres vezes menores do que os lateraes, aos quaes são contiguos e separados entre si mais de quatro diametros.

Os outros seis olhos iguaes. Sigillas esternaes conspicuas, as posteriores ellipticas, pouco mais afastadas entre si do que da margem, as outras sub-marginaes. Peça labial quasi duas vezes mais larga do que longa, com uma fila apicilar de quatro cuspides. Ancas dos palpos com poucas cuspides. Rastello dos cheliceros fraco. Patas I e II de femures e patellas inermes; tibias com 2-2-2 espinhos inferiores, um verticillo de espinhos apiculares, 1-1 anteriores e 3-3 dorsaes; protarsos com 2-2-2-2 espinhos inferiores, 1-1 de cada lado. Tibias e protarsos III e IV com espinhos robustos, verticillados. Tibia dos palpos com 2-5 espinhos apiculares. Segmento apicilar das fiandeiras superiores conico, igual a dois terços do segmento intermedio.

Colorido geral fulvo-escuro, e cephalothorace de margens lateraes mais claras; patas sombreadas de negro na face inferior; esterno e ancas côr de mogno; ventre e fiandeiras côr de mogno claro; palpos fulvo-escuros, com as tibias e tarsos bem mais claros, avermelhados; abdome fusco ou fulvo-escuro, irregularmente pontilhado de claro, de manchas ás vezes indecisas.

Habitat: Alto da Serra, S. Paulo, Brasil.

Typo: N.º 18, na collecção do Instituto Butantan.

O genero *Psalistopoides* é affim a *Psalistops* Sim. e *Leptopelma* Sim.. Distingue-se de *Leptopelma*, por ter o comoro ocular mais estreito, os olhos

Fam. LYCOSIDAE

Porrina callipoda, sp. n.



Fig. 5
Porrina callipoda,
sp. n. (♀)



Fig. 6
Porrina callipoda, sp. n.
(Epigyno da ♀)

lateraes iguaes, a peça labial com uma fila regular de cuspides e o segmento apicilar das fiandeiras menor do que o segundo. Distingue-se de *Psalistops*, por ter os olhos lateraes iguaes e a escopulas tarsaes anteriores integras. De ambos differe pela ausencia de apophyse apicilar nas tibias anteriores do macho.

♀ — 17 mm..

Abdome: 8×4 mm..

Patas	Femur	Patella	Tibia	Protarso	Tarso	Total em mm.
I	8	2	6	5,5	3,5	25
II	8	3	5,5	6	3.	25,5
III	6,5	2,5	4,5	5,5	3	22
IV	8	3	7	9	3,5	30,5

Cephalothorace pouco elevado, bem mais longo do que largo, lados da região thoracica arredondados, a região cephalica rectangular. Olhos anteriores em fila procurva, os medios duas vezes menores, contiguos, separados dos lateraes mais de um diametro. Olhos posteriores formando um trapezio mais largo do que alto, de base posterior, e obliquo. Area dos olhos medios mais larga do que alta, os olhos posteriores tres vezes o tamanho dos anteriores. Clypeu mais baixo do que os olhos lateraes anteriores. Sulco thoracico longo e profundo. Margem inferior do sulco ungueal dos cheliceros com quatro dentes fortes, iguaes, equidistantes. Pernas I e II com os femures com tres filas dorsaes de espinhos fracos; patellas com um espinho apicilar; tibias com 2-2-2 espinhos inferiores, os ultimos menores, e com um tufo de pelos na metade apicilar inferior; protarsos com tres verticillos de espinhos e densa escopula na metade apicilar; tarsos densamente escopulados. Pernas III e IV com espinhos mais robustos, só os tarsos com escopulas. Abdome estreito, pontudo atrás. Peça labial mais longa do que larga, ultrapassando o meio das laminas, dilatada e chanfrada adiante; laminas dilatadas adiante, excavadas externamente. Esterno quasi circular, com abundantes cerdas. Fiandeiras posteriores mais longas e mais delgadas do que as anteriores, de segmento apicilar oval.

Tegumentos do cephalothorace côr de mogno, a região ocular fulvo-negra, revestidos de pelos plumosos brancos marginaes, e com uma linha mediana clara que se bifurca atrás do sulco thoracico, dirigindo-se para diante em estreito V, em cujo intervallo ha outra estreita linha mediana, que não chega ao sulco e vai até quasi os olhos posteriores. Cheliceros fulvo-escuros, ennegrecendo para o apice. Esterno amarello com um triangulo fulvo; ancas amarellas; peça labial e laminas pardo-amarelladas. Abdome pardo-claro uniforme; o ventre pardo. Patas I e II do mesmo colorido do cephalothorace, mas os femures com uma faixa negra anterior, as tibias com largo anel negro no terço apicilar; protarsos com os dois terços apiculares negros; os tarsos de face dorsal fulva e escopulas

negras, sendo o pincel apicular das tibias igualmente negro. Pernas III e IV com estreito anel fusco no apice das tibias; o terço apicular dos protarsos e os tarsos fuscos.

Epigyno simples, com duas fossetas.

Habitat: Ribeirão Claro, Matto-Grosso, Brasil.

Typo: N.º 5, na collecção do Instituto Butantan.

Distingue-se facilmente esta bella especie das outras do genero, pelo colorido mais claro e pelo desenho muito caracteristico das patas.

ABSTRACT

Two new genera and three new species of spiders are described as based on material existing in the Instituto Butantan collection. These new forms are: *Androthelopsis singularis*, g. n., sp. n., *Psalistopoides fulvimanus*, g. n., sp. n. (fam. *Barychelidae*) and *Porrina callipoda*, sp. n. (fam. *Lycosidae*).

(Trabalho de collaboração do Museu Nacional, Rio, recebido para publicação em janeiro de 1934. Dado á publicidade em dezembro de 1934.)